**A CRIANÇA NÃO DEVE ESPERAR: CAPACITANDO EDUCADORES INFANTIS SOBRE EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS**

**Rinna Kharla Sousa Moreira1**; Maria Aparecida Fernandes Cardoso2; Alana Ferreira Rios3; Renália Oliveira de Sousa4; Luciana Maria Montenegro Santiago5

**Introdução:** No ambiente escolar são várias as situações que podem levar à ocorrência de acidentes, por isso há necessidade de que as instituições estejam aptas para agir nesses casos, bem como para a prevenção desses eventos. As crianças da educação infantil participam de momentos de recreação que envolvem atividades e brincadeiras, estando mais vulneráveis a acidentes (RIBEIRO, 2011). De acordo com o Mistério da Saúde, as ações de prevenção de acidentes são consideradas como atividades que devem ocorrer no ambiente escolar, porém, nas situações em que a prevenção falhar, faz-se necessário que os professores e demais profissionais saibam como prestar os primeiros socorros aos acidentados. **Objetivo:** Descrever a contribuição de uma capacitação de professores sobre emergências pediátricas. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa. O estudo foi realizado no período de maio de 2019, por acadêmicos de enfermagem que fazem parte do Núcleo de Ensino e Extensão em Atendimento Pré-Hospitalar (NEEAPH). O público alvo foram professores da rede de ensino de um Centro de Educação Infantil (CEI), em ocasião da comemoração da IX Semana do Bebê, na cidade de Sobral, Ceará. Houve a presença de 10 professores em momentos subdivididos em três etapas: Dinâmica inicial, ciclo teórico juntamente com prática e avaliação do momento. **Resultados:** Inicialmente, os professores relataram sobre o conhecimento prévio acerca da temática de primeiros socorros, descrevendo situações já vivenciadas. No segundo momento, houve uma explanação sobre o tema engasgo, onde foi solucionado algumas dúvidas e enfatizado a importância de acionar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Posteriormente houve demonstração de manobras de desobstrução de vias áreas em lactentes e crianças e a partir disso todos os profissionais tiveram a oportunidade de praticar. O segundo tema abordado foi sobre febre, onde foi repassado as condutas a serem feitas para minimizar esse episódio e evitar complicações mais graves, como as convulsões febris. Sobre convulsões, foi exposto as medidas básicas que poderiam melhorar o quadro da vítima, sendo desmistificados alguns saberes que vinham de gerações anteriores sobre o assunto. Em relação as queimaduras, foi enfatizado a importância de não ser colocado outras substâncias, como pasta de dente, manteiga, entre outras, e optar por colocar a região afetada sob água corrente dependendo da gravidade e também a importância de não estourar os flictenas em ambiente não hospitalar. Por último, e com extrema importância foi abordado sobre Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) para leigos, sendo enfatizado a importância do reconhecimento da Parada Cardiorrespiratória (PCR), acionamento do SAMU e de como fazer compressões torácicas com qualidade. **Conclusão:** Conclui-se que os professores escolares se mostraram incentivados em aprender as maneiras corretas para agir em situações que necessite dos primeiros socorros. Assim, o momento promovido foi de grande relevância não só para os professores, mas também para os acadêmicos, ficando evidenteo quanto é importante a contribuição dos acadêmicos de enfermagem acerca da capacitação de primeiros socorros e a importância de se trabalhar essa habilidade ainda no processo de formação profissional.

**Descritores:** Educação em Saúde; Primeiros Socorros; Crianças; Professores Escolares.

**Referências:**

RIBEIRO, C. S. Os Primeiros Socorros como uma Competência de Efetivação dos Direitos Referentes à Vida e a Saúde: o Desafio do Educador Infantil. Colóquio Internacional de Educação e Seminário de Pesquisa sobre Indicadores de Qualidade do Ensino Fundamental. FACVEST, 2011. Acesso em: 05 de abril de 2019

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola. Brasília. 2009. Disponível em:< http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\_atencao\_basica\_24.pdf> Acesso em: 04 de abril de 2019.